

CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PROCESSO - CEE Nº 0597/78
INTERESSADO - Secretaria de Estado da Educação e Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Tupã
ASSUNTO - Renovação de Convênio
RELATOR - Cons^ga Maria de Lourdes Mariotto Haidar
PARECER CEE Nº 639 /78 - C.P. - Aprovado em 08/06/78

I - R E L A T Ó R I O

1 - HISTÓRICO

O Exmo. Sr. Secretário da Educação encaminha a este Conselho minuta de Convênio a ser celebrado entre a Secretaria de Estado da Educação e o(a) Associação de Pais e Amigos Excepcionais de Tupã

para fins de atendimento de educandos, deficientes mentais treináveis, que não apresentam condições para frequência em escolas, comuns da rede estadual de ensino.

2 - APRECIÇÃO

Trata-se de Convênio que vem sendo celebrado há alguns anos, visando a conjugação de esforços e recursos materiais e humanos no sentido de atendimento a entidades assistenciais, cabendo a Secretaria de Estado da Educação destinar, além do afastamento de professores, subvenção, objetivando esse atendimento, de conformidade com as condições e cláusulas seguintes:

Cláusula Primeira - O presente Convênio, celebrado entre a Secretaria de Estado da Educação e o(a) Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Tupã

visa ao funcionamento de classes de educação infantil, especial, nos termos do Decreto nº 7.318, de 17/12/75, alterado pelos Decretos nºs 8.141, de 03/07/76, 9.313, de 28/12/76 e Resolução SE nº 171, de 13/07/76, alterada pelas Resoluções SE nºs 239, de 20/12/76 e 98, de 08/07/77, que regulamenta sua execução, em regime de cooperação, na forma e condições estabelecidas nas Cláusulas deste Convênio.

Cláusulas Segunda e Terceira - Compete à Secretaria de Estado da Educação, no que diz respeito a entidade conveniente:

1 - destinar subvenção proporcional ao número de classes constituídas, de acordo com a legislação vigente, conforme consta do processo.

2 - Para o ano de 1.978, conforme consta do processo, funcionará 1(uma) classe de Educação Especial.

Cláusula Quarta - A Secretaria de Estado da Educação se obriga a conceder no corrente exercício de 1978, como auxílio à Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Tupã.

a subvencão de Cr\$ 29.315,00 (vinte e nove mil trezentos e quinze cruzeiros)

Cláusulas Quinta e Sexta - Os pagamentos de que / trata a Cláusula Quarta serão efetuados no exercício de 1978 pela unidade de despesa a que estiver jurisdicionada a entidade beneficiada.

Cláusula Sétima - Para a execução do Convênio em exame, na parte que compete a Secretaria de Estado da Educação, / nos termos da Cláusula Quarta, fica a despesa à conta do elemento econômico 3.1.4.2 - Encargos Custeados com receita própria - item 04 - Outras Despesas - Categoria de Programação 08.42.188.2 002 - Atividades para a Melhoria do Processo de Ensino - Unidade de Despesa - 08.01.01 - GS.

Cláusula Oitava - Compete à Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Tupã a observância dos dispositivos do Decreto n° 7.318, de 17/12/75, alterado pelos Decretos n°s 8.141, de 05/07/76 e 9.313, de 28/12/76 e Resolução SE n° 171, de 13/07/76, alterada pelas Resoluções SE n° 239, de 20/12/76 e n° 98, de 08/07/77, da Secretaria de Estado da Educação, sobre o assunto, durante a vigência do presente Convênio.

Cláusula Nona - Fica entendido que as obrigações decorrentes da Legislação Trabalhista, Imposto de Renda, Previdência Social e outras resultantes da contratação de professores, não especificadas na legislação vigente, para o cumprimento das obrigações deste Convênio, correrão por conta da entidade conveniente beneficiada.

Cláusula Décima - Quaisquer outras obrigações não previstas no presente Convênio, que venham a ser assumidas pela entidade conveniente, correm a conta de seus próprios recursos.

Cláusula Décima Primeira - O presente Convênio vigorará de 1° de Janeiro de 1978 a 31 de dezembro de 1978, podendo ser solicitada sua renovação ou denunciado por uma das partes convenientes, garantindo-se aos alunos matriculados a continuidade dos estudos até o termino do ano letivo.

Cláusula Décima Segunda - Elege-se o Foro da cidade de São Paulo para dirimir quaisquer duvidas na execução do / Convênio.

II - CONCLUSÃO

Aprova-se a minuta de Convênio a ser celebrado entre a Secretaria de Estado da Educação e o a) Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais em que se prevê a subvencão de Cr\$ 29 . 3 1 5 , 0 0 (V i n t e e n o v e m i l , t r e z e n t o s

São Paulo, 17 de maio de 1.978

a) Cons. Maria de Lourdes M.Haidar-Relatora

III - DECISÃO DA COMISSÃO

A COMISSÃO DE PLANEJAMENTO adota como seu Parecer o Voto do(a) nobre Relator(a).

Presentes os nobres Conselheiros: João Baptista Salles da Silva, Maria Aparecida Tamaso Garcia e Maria de Lourdes Mariotto Haidar.

Sala das Comissões, em 17 de maio de 1.978

a) Cons, Maria Aparecida Tamaso Garcia

= P R E S I D E N T E =

IV - DELIBERAÇÃO DO PLENÁRIO

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO aprova, por unanimidade, a decisão da Comissão de Planejamento, nos termos do Voto do Relator.

Sala "Carlos Pasquale", em 08 de junho de 1.978

a) Cons. MOACYR EXPEDITO M. VAZ GUIMARÃES
Presidente